



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeová Maurílio Bertoldo Pereira Monteiro (URCA)¹

e-mail: jeova.monteiro@urca.br

Ítallo Guilherme Saraiva Campos (URCA)¹

e-mail: i.guilherme@urca.br

Naerton José Xavier Isidoro (URCA)¹

e-mail: naerton.isidoro@urca.br

¹Departamento de Educação Física /Universidade Regional do Cariri

O Impacto das Competições Esportivas dentro e fora da Escola: Um Estudo Sobre o Desenvolvimento Social e Físico dos Alunos.

RESUMO

O seguinte trabalho apresenta um relato de experiência a partir do Estágio Supervisionado III, componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA voltado à Educação Fundamental II. O presente estudo tem como objetivo relatar a prática pedagógica dos estagiários de Educação Física em uma escola municipal de ensino fundamental de Juazeiro do Norte. Analisando a participação dos alunos nas competições esportivas dentro e fora da escola. Delineia-se como um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. O campo de atuação para a prática docente foi no EEF Antônio Ferreira de Melo, onde foi contemplada a participação das turmas do Ensino Fundamental II 6º ano (A), 7º ano (B) e 8º ano (A e B). A prática de experiência revelou desafios, mas permitiu que os estagiários desenvolvessem habilidades para ministrar aulas no Ensino Fundamental II. Isso incluiu o planejamento considerando as necessidades dos alunos, a organização do espaço, o compromisso com horários, o cuidado com os alunos e a responsabilidade institucional. Conclui-se que o Estágio Supervisionado foi de grande importância para proporcionar experiências enriquecedoras e que favoreceram as práticas pedagógicas dos professores em formação.

Palavras-Chave: Educação Física, Competições Esportivas, Estágio Supervisionado

Introdução

No âmbito educacional, as competições esportivas internas e externas têm desempenhado um papel significativo no desenvolvimento holístico dos alunos. Este estudo tem como objetivo relatar a prática pedagógica dos estagiários de Educação Física em uma escola municipal de ensino fundamental de Juazeiro do Norte. Analisando a participação dos alunos nas competições esportivas dentro e fora da escola não apenas promovendo a saúde física, mas também fortalecendo as habilidades sociais e emocionais dos alunos, incentivando o trabalho em equipe, a resiliência e a gestão de emoções sob pressão. Compreender o impacto dessas competições pode ajudar educadores e responsáveis a aprimorar estratégias que apoiem o desenvolvimento integral dos estudantes, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

O estágio foi realizado por dois alunos do 6º semestre do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri Urca, contabilizando uma carga horária total de 57 horas, cumpridas no período de 25/8 à 17/11 de 2023 na escola EEF Antônio Ferreira de Melo do município de Juazeiro do Norte. A referida instituição atende crianças de diferentes condições, com faixa etária de onze a quinze anos de idade. Durante esse período, houve a participação de 31 alunos no 6º ano A, 30 alunos no 7º ano B, no 8º ano A 31 alunos e no 8º ano B totalizaram 32 alunos.

De acordo com Ciriaco et al. (2008) durante longo período, a sociedade foi moldada para viver em constante competição e perseguir as mesmas oportunidades, resultando no esquecimento de valores como união, amor, cooperação, paz, solidariedade e amizade. Esse fenômeno ocorre devido à ênfase no consumo e na produtividade. Observa-se uma crescente invasão das ideias de competição no ambiente escolar, onde a pressão por vitórias e resultados esportivos contribui para uma visão excessivamente esportiva da Educação Física, prejudicando o aspecto construtivista do esporte (MOURÃO, 2004).

Segundo Brandl Neto e Alves (2008), embora a escola tenha sido concebida para proporcionar educação básica a todos, a abordagem tradicional frequentemente promove práticas e valores que acentuam as disparidades entre os alunos. Nessa perspectiva, diante dos desafios atuais da sociedade, como a violência e a falta de ética, a escola e, por extensão, a Educação Física, às vezes contribuem para incentivar a competição, resultando em conflitos entre os estudantes. Essa mentalidade competitiva reforça a noção de que os alunos precisam estar preparados para competir a fim de superar os desafios sociais, políticos e econômicos da vida, muitas vezes lutando uns contra os outros (CORREIA, 2007, segundo Brandl Neto e Alves, 2008).

Huizinga (1993 apud MARTINI, 2005, pág.108) define jogo da seguinte forma:

...jogo é uma atividade ou ocupação voluntária exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente

consentidas, mas obrigatórias, dotada de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana.

A ênfase excessiva na competição dentro do ambiente escolar transforma-o em um campo de batalha que mina a diversão e a alegria do jogo, resultando na exclusão de pessoas e na produção de mais perdedores do que vencedores. Isso cria um ambiente permeado por tensão, derrota, frustração, fracasso e rejeição, além de cultivar a ilusão de superioridade ou inferioridade em relação aos outros. A competição também gera um distanciamento entre as pessoas, transformando seus oponentes em meros adversários. O número de perdedores acaba superando o de vencedores, resultando em uma diminuição da alegria destes e um aumento da frustração daqueles (BARATA et al., 1999).

Esse trabalho foi vivenciado a partir do estágio supervisionado III, como componente curricular obrigatório no curso de licenciatura em Educação Física na Universidade Regional do Cariri - URCA onde a regência foi voltada para a fase no estágio do ensino fundamental II, exercido na escola Antônio Ferreira de Melo.

Com base nisso, este estudo tem como propósito descrever a aplicação prática dos conceitos adquiridos durante o estágio supervisionado em uma escola da rede municipal do Juazeiro do Norte. O objetivo é facilitar o desenvolvimento de habilidades e competências, fomentando uma visão crítica em relação ao campo de atuação profissional.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

As atividades pedagógicas está sendo feita de maneira presencial respeitando o calendário previsto do estágio Supervisionado e da escola. A escola citada localiza-se na Avenida Padre Cicero KM 05, S/Nº São José. 63024-010 Juazeiro do Norte - CE. Possui um amplo espaço e uma quadra coberta para a realização das aulas de Educação Física. Em relação aos materiais, era disponibilizado bolas (de vôlei, carimba, etc.), cones, bambolês, cordas e outros materiais, isso facilitou a construção e o planejamento das aulas. As salas de aula atendem às demandas, algumas com ar-condicionado, outras só com ventiladores e materiais didáticos. Para realizarmos nosso objetivo foram utilizados materiais fornecidos pela escola e pelo professor efetivo.

A escolha do campo de atuação foi devido à uma experiência como estagiários aprendendo a ministrar aula através da Residência Pedagógica que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura, após isso, foi realizado com a coordenadora e o professor os dias e horários para a regência das aulas, ficou assim também definida a quantidade de turmas por dia de estágio (sexta-feira), porém os estagiários iam cumprir horário em outros dias quando solicitado pelo professor.

A partir disso, os estagiários selecionaram e designaram as atividades semanais com conteúdo que pudessem ser desenvolvidos e trabalhados em ambiente aberto e fechado, seguindo a proposta da BNCC. A Educação Física na BNCC propõe o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para ampliar a consciência dos movimentos corporais, dos recursos para o cuidado de si e dos outros, e, também, para desenvolver a autonomia e a participação mais confiante e autoral na sociedade. Para o processo de avaliação foi levado em consideração as provas mensais e bimestrais, atividades, trabalhos, participações, socialização, desenvolvimento nas atividades e aprendizado dos alunos e participação das aulas práticas.

Previamente os estagiários passaram por período de observação, na qual tiveram o contato com os alunos, professoras colaboradoras, diretora e coordenadora e com a instituição de ensino, para conhecer o ambiente e atividades que eram desenvolvidas durante cada período do ano. Logo após, os estagiários foram direcionados para acompanhar os alunos do ensino fundamental II. No período da aula, foi observado que em relação ao espaço a escola possui um grande pátio em que os alunos ficam durante o recreio; cozinha onde os alunos formam fila para receber a merenda; possui 8 salas e 16 turmas; uma biblioteca para os alunos estudarem e fazerem pesquisas; depósitos que alojam materiais educativos e esportivos.

Durante a participação dos estagiários nas práticas docentes, o primeiro contato com alunos e alunas foi nas salas de aula durante a observação. Após o período de observação, a primeira aula do 8º ano foi voltada para o conteúdo de Ginástica de Conscientização Corporal, para o 7º ano Lutas e para o 6º ano (aulas eletivas) Esportes/Jogos e brincadeiras, reconhecendo e respeitando às diferenças individuais e desempenho dos colegas.

Os estagiários tiveram total autonomia para elaborar cada plano de aula e planejamentos, possibilitando para os educandos experiências com atividades propostas pelos conteúdos programáticos. No desenvolvimento do trabalho na referida instituição às aulas de Educação Física foram adequadas à realidade dos alunos e respeitando suas individualidades.

Às aulas foram ministradas para crianças de onze a quinze anos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental II nas sextas-feiras contabilizando total de 4h:30min semanais, das 7 às 11:30, às aulas dado a importância das competições esportivas dentro e fora da escola, os estagiários tiveram que conciliar aula com treino divididos em horários específicos. A escola estava passando pelo período de competição intra e extra escolar, devido a isso os alunos tinham que estar treinando constantemente e os únicos horários disponíveis eram às aulas de Educação Física.

Os primeiros treinamentos foram conduzidos com o propósito de preparar os participantes para os Jogos Escolares de Juazeiro do Norte (JEJUNO's). Os horários de treinamento foram meticulosamente distribuídos entre os professores de Educação Física e os estagiários, visando a organização de cada disciplina esportiva a ser disputada nos jogos. A nossa dupla assumiu a responsabilidade pelo treinamento do time de vôlei feminino sub-15, demandando a elaboração de uma

programação específica que foi incorporada à quarta aula das sextas-feiras. Além dos preparativos para o JEJUNO's, os atletas também se dedicavam aos treinamentos para os jogos interclasse, os quais demandavam uma parcela do tempo originalmente destinado às atividades curriculares.

Deste modo, tornava-se evidente a entusiasmada participação dos discentes nos treinos preparatórios para as mencionadas competições. Aqueles que frequentavam o contraturno compareciam matutidamente para a condução das atividades esportivas, enquanto os estudantes do horário da manhã eram dispensados das aulas para integrar-se à equipe.

Posteriormente, no início da competição do JEJUNO's os estagiários foram direcionados para os polos que aconteciam o evento esportivo onde foram disputadas modalidades de Futebol; Futsal; Vôlei; Câmbio; Wrestling; Jiu-Jitsu; Judô; Atletismo; Natação e Xadrez, sendo masculino e feminino sub-13, 15 e 17. Sendo assim, acompanhamos os alunos do início ao fim da competição que foi realizada no decorrer dos meses de Setembro e Outubro. No dia 27/09 aconteceram os jogos de Futsal Masculino e Feminino sub-15, dia 28/09 um estagiário foi destinado para o futebol sub-15 na “areninha” Jardim Gonzaga em Juazeiro do Norte e o outro foi direcionado para o Futsal Feminino sub-15 na escola Odete Monteiro, já no dia 09/10 aconteceu o Jiu-Jitsu e Judô masculino e feminino sub-15, dia 10/10 aconteceram Wrestling e Xadrez, dia 18/10 aconteceu o futebol de campo sub-15 e no mesmo dia no ginásio poliesportivo foi realizado o câmbio feminino sub-13 e por fim no dia 19/10 na quadra do municipal em Juazeiro do Norte aconteceu a disputa de 3º lugar do futsal masculino sub-15.

Ao término do JEJUNO'S as aulas voltaram à normalidade e os estagiários junto com os professores deram sequência aos conteúdos programados nas aulas de Educação Física até o fim do 3º bimestre. No começo do 4º bimestre os professores deram início aos conteúdos de “Corpo e movimento” para o 6º ano(A), “Esporte de invasão: Handebol” para o 7º Ano(B) e “Práticas corporais de aventura na natureza” para o 8º ano (A e B).

Nos objetivos para a turma do 6º ano os professores resolveram estabelecer os seguintes objetivos: trabalhar e vivenciar a partir de atividades propostas durante as aulas teóricas e práticas o desenvolvimento do ensino jogos e brincadeiras/ esportes segundo a perspectiva do corpo em movimento desenvolvendo aspectos fundamentais à prática dessa disciplina. No 7º ano os objetivos eram trabalhar e vivenciar a partir de atividades propostas durante as aulas teóricas e práticas o desenvolvimento do ensino dos Esportes de invasão desenvolvendo aspectos fundamentais à prática dessa temática.

Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo tático, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo protagonista. Já no 8º ano os objetivos eram trabalhar e vivenciar a partir de atividades propostas durante as aulas teóricas e práticas o desenvolvimento do ensino das práticas corporais de aventura na natureza, desenvolvendo aspectos fundamentais à prática dessa temática, definição e caracterização das práticas, evolução histórica das modalidades estudadas, tecnologia dos itens de segurança e

equipamentos, espaços no contexto comunitário dos alunos que possibilite a realização das modalidades estudadas.

Segundo Libâneo (2012) a aprendizagem não acontece sem o conhecimento e sem a aprendizagem desses conhecimentos, ou seja, sem o domínio dos conhecimentos científicos das respectivas disciplinas escolares. Esse conhecimento, só pode acontecer via escola, compreendida como o espaço para constituir a sociedades do conhecimento, capaz de acompanhar o desenvolvimento contemporâneo.

Aos estagiários compete a promoção de condições que favoreçam o aprendizado dos alunos, no sentido do mesmo compreender o que está sendo ministrado, quando o estagiário adota o método dialético; isso se torna mais fácil, e essa precisa ser a preocupação do mesmo: facilitar a aprendizagem do aluno, aguçar seu poder de argumentação, conduzir às aulas de modo questionador, onde o aluno-sujeito ativo, estará também exercendo seu papel de sujeito pensante; que dá ótica construtivista, constrói seu aprendizado, através de hipóteses que vão sendo testadas, interagindo com o estagiário, argumentando, questionando enfim trocando ideias que produzem inferências.

O planejamento é imprescindível para o sucesso cognitivo do aluno e êxito no desenvolvimento do trabalho do estagiário, é como uma bússola que orienta a direção a ser seguida, pois quando o mesmo não planeja o aluno é o primeiro a perceber que algo ficou a desejar, por mais experiente que seja o docente, e esse é um dos fatores que contribuem para a indisciplina e o desinteresse nas aulas.

Para Vasconcelos (2000), planejar é “antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas, é agir de acordo como o previsto”. Ele afirma ainda que “planejar não é apenas algo que se faz antes de agir, é também agir em função daquilo que se pensa”

É importante que o planejar aconteça de forma sistematizada e contextualizado com o cotidiano do aluno – fator que desperta seu interesse e participação ativa. Um planejamento contextualizado com as especificidades e vivências do educando, o resultado será aulas dinâmicas e prazerosas, ao contrário de uma prática em que o estagiário cita somente o que deverá ser feito durante a aula e os alunos fazem isso de uma maneira superficial e dá-se por cumprido a tarefa da aula do dia, não houve conversa, dialética, interação.

Segundo Gandin (1993, p. 55), a preocupação central do planejamento é “definir fins, buscar conceber visões globalizantes e de eficácia”, quer dizer, para elaborar um planejamento no contexto escolar é necessário que sejam levados em consideração os aspectos político, social, econômico, cultural e educacional.

Desse modo, foi possível concluir que essa prática de experiência apontou alguns desafios pelas dificuldades já citadas, porém isso contribuiu para que os estagiários desenvolver-se habilidades para ministrar uma aula no Ensino Fundamental II, tendo como exemplo planejamento de aula buscando entender as necessidades dos alunos respeitando as diversidades de cada um, organização do espaço onde ocorrem as aulas, compromisso com os horários, cuidado e atenção e com alunos e responsabilidade com a instituição.

CONCLUSÃO

O estágio permitiu reforçar a importância do profissional de Educação Física no Ensino Fundamental II, além das competições esportivas internas e externas que vem desempenhando um papel significativo no desenvolvimento holístico dos alunos. A participação em competições esportivas que não apenas promove a saúde física, mas também fortalece as habilidades sociais e emocionais dos alunos, incentivando o trabalho em equipe, a resiliência e a gestão de emoções sob pressão. Assim, as aulas de Educação Física quando realizadas por meio de estratégias dinâmicas, lúdicas e cooperativas podem desenvolver autonomia e sócio cooperação aos alunos, estimulando a criatividade, interação social e sentimentos como a solidariedade, cooperação, motivação, respeito e empatia.

Por tanto, foi possível inferir que essa experiência apresentou alguns desafios em relação as atividades propostas para os alunos, por ser a terceira vivência na prática docente e também um curto tempo para passar as atividades planejadas, mesmo assim foi possível vivenciar diferentes experiências as quais são de fundamental importância para a identidade profissional.

AGRADECIMENTO

Aos devidos agradecimentos a Universidade Regional do Cariri – URCA por oportunizar o aprendizado, aos professores do estágio supervisionado III, a EEF Antônio Ferreira de Melo e seus funcionários que nos receberam de braços abertos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6. Referências

- ABRAHÃO, S. R. *A relevância dos jogos cooperativos na formação dos professores de educação física: uma possibilidade de mudança paradigmática. [Tese de Mestrado - Mestrado em Educação]* Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2004.
- BARARTA, K., M., A.; SILVA, S. A. P. S.; BROTTTO, F. O. *O programa de jogos cooperativos no CEPEUSP: uma avaliação. Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 4, n. 13, p. s/p, 1999.
- BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. *Escola, Educação Física e esporte: possibilidades pedagógicas. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*, v. 1, n. 4, p. 101-114, 2006.
- BETTI, I. C. R. *Esporte na escola: mas é só isso professor? Revista Motriz*, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.
- BOTH, J.; CRISTOFOLETTI, J. F. *Educação Física escolar e esporte: um ponto de vista. Caderno de Educação Física*, v. 3, n. 2, p. 127-135.
- BRANDL NETO, I.; ALVES, C. M. M.; ALVES, K. *Jogos competitivos e cooperativos: um estudo nas escolas municipais de Cascavel/PR. Caderno de Educação Física*, v. 7, n. 12, p. 33-40, 2008.

<https://gedu.org.br/escola/23164999-antonio-ferreira-de-melo-eef>

BRASIL, Base Nacional Comum curricular - BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/educacao-fisica>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.

GANDIN, Danilo. *Planejamento como prática educativa*. São Paulo: Loyola, 1993.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo – elementos metodológicos para a elaboração e realização*. São Paulo: Libertad, 1995.

Huizinga (1993 apud MARTINI, 2005, pág.108)